

**PROJETO DE LEI N° / 2010**

**(Edmar Moreira)**

Proíbe a comercialização de bebidas envasadas em latas de aço.

**O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:**

Art. 1º – Fica proibida, em todo o território nacional, a comercialização de bebidas envasadas em latas de aço;

Art. 2º – Competirá a Vigilância Sanitária, fiscalizar o que preceitua a presente lei;

Art. 3º – A reincidência do não cumprimento, provocará a interdição por 90 dias do estabelecimento comercial autuado;

Art. 4º – Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação;

Art. 5º – Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICATIVA**

O alumínio é 100% reciclável em número ilimitado de vezes e quando isso ocorre, são economizados 95% da energia que foi necessária para produzi-lo da primeira vez.

Boa parte do alumínio destinado à reciclagem é proveniente das embalagens, em especial, latas de bebidas.

As latas recuperadas são transformadas em lingotes que posteriormente são empregados na fabricação de novas latas e inúmeros outros produtos de alumínio.

As latas de alumínio com relação as de aço, apresentam uma série de vantagens como, economia de espaço e de energia, redução no custo do transporte, maior giro de estoque, além de não enferrujar e proporcionar maior proteção ao meio ambiente.

Por serem inquebráveis são seguras para o consumidor, além de gerarem economia de eletricidade por gelarem muito mais rápido.

A cada quilo de alumínio reciclado, cinco quilos de bauxita (minério de onde se produz o alumínio) são poupadados. Para reciclar uma tonelada de alumínio, é gasto somente 5% da energia que seria necessária para se produzir a mesma quantidade de alumínio primário, ou seja, a reciclagem do alumínio proporciona uma economia de 95% de energia elétrica. Para se ter uma idéia, a reciclagem de uma única latinha de alumínio economiza energia suficiente para manter um aparelho de TV ligado durante três horas.

Cabe ainda, ressaltar o benefício social dessa medida.

O Brasil ocupa, desde agosto, o primeiro lugar no ranking da reciclagem de alumínio, superando o Japão e os Estados Unidos. Cerca de 135 municípios brasileiros já se dedicam à coleta seletiva do alumínio, reciclando 6 bilhões de latas por ano.

O quilo do alumínio rende em média R\$ 3,20, enquanto o aço, cerca de 20 centavos, motivo principal da rejeição, por parte dos catadores, de algumas latinhas nas vias públicas.

Pelos motivos expostos, pedimos a atenção dos nobres pares para aprovação desta propositura.

Sala das Sessões, em de 2010

**Deputado Edmar Moreira**